



Potencial de Malignização de Lesões Bucais em Pacientes Portadores de Anemia de Fanconi Após O Transplante De Células Tronco Hematopoiéticas.

Nuernberg MAA*, Furquim CP, Lyko KF, Amenabar JMC, Torres-Pereira CC

Departamento de Estomatologia
Programa de Graduação em Odontologia da UFPR – Curitiba/PR

INTRODUÇÃO

A Anemia de Fanconi é uma desordem genética de fenótipo variado sendo o mais importante a falência medular progressiva. O transplante de células tronco hematopoiéticas (TCTH) é a única possibilidade de cura das complicações hematológicas, no entanto, após o transplante há aumento do risco para malignidades, principalmente quando na presença de doença do enxerto contra o hospedeiro (DECH), sendo a mucosa bucal frequentemente acometida.

OBJETIVO

O propósito desse trabalho é relatar um caso de transformação maligna em paciente portador de Anemia de Fanconi pós TCTH enfatizando as variáveis idade, idade quando do transplante, tempo pós-TCTH e presença de DECH bucal crônico persistente, destacando assim a importância do acompanhamento clínico desse grupo de pacientes.

RELATO DE CASO

Paciente de 36 anos, sexo feminino, portadora de Anemia de Fanconi, submetida ao TCTH (doador aparentado) aos 34 anos, foi encaminhada para a disciplina de Estomatologia da UFPR com sintomatologia dolorosa durante alimentação e DECH bucal crônico. Durante exame clínico odontológico observou-se lesões erosivas avermelhadas no palato duro do lado direito, com 1 ano de evolução (FIGURA 1). Após seis meses da consulta odontológica inicial a paciente retornou com uma massa nodular em bordo de língua do lado direito, com consistência dura durante palpação, dificuldade para higienização e limitação de abertura bucal. O resultado do exame anatomopatológico da lesão lingual caracterizou a massa nodular como um carcinoma espinocelular (FIGURA 5).

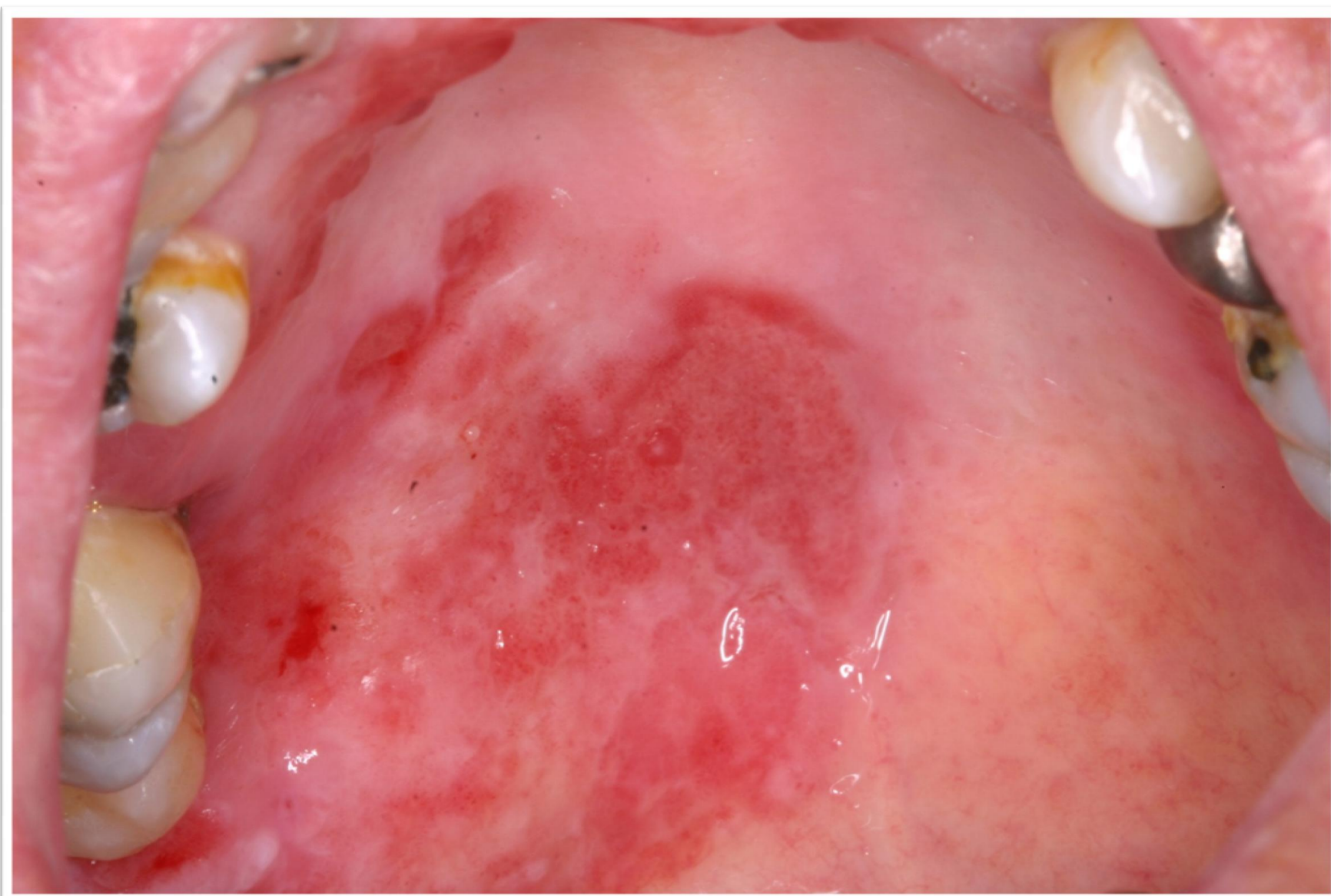


FIGURA 1. Descamação, erosão e úlceras em paciente portador de DECH. Consulta inicial.

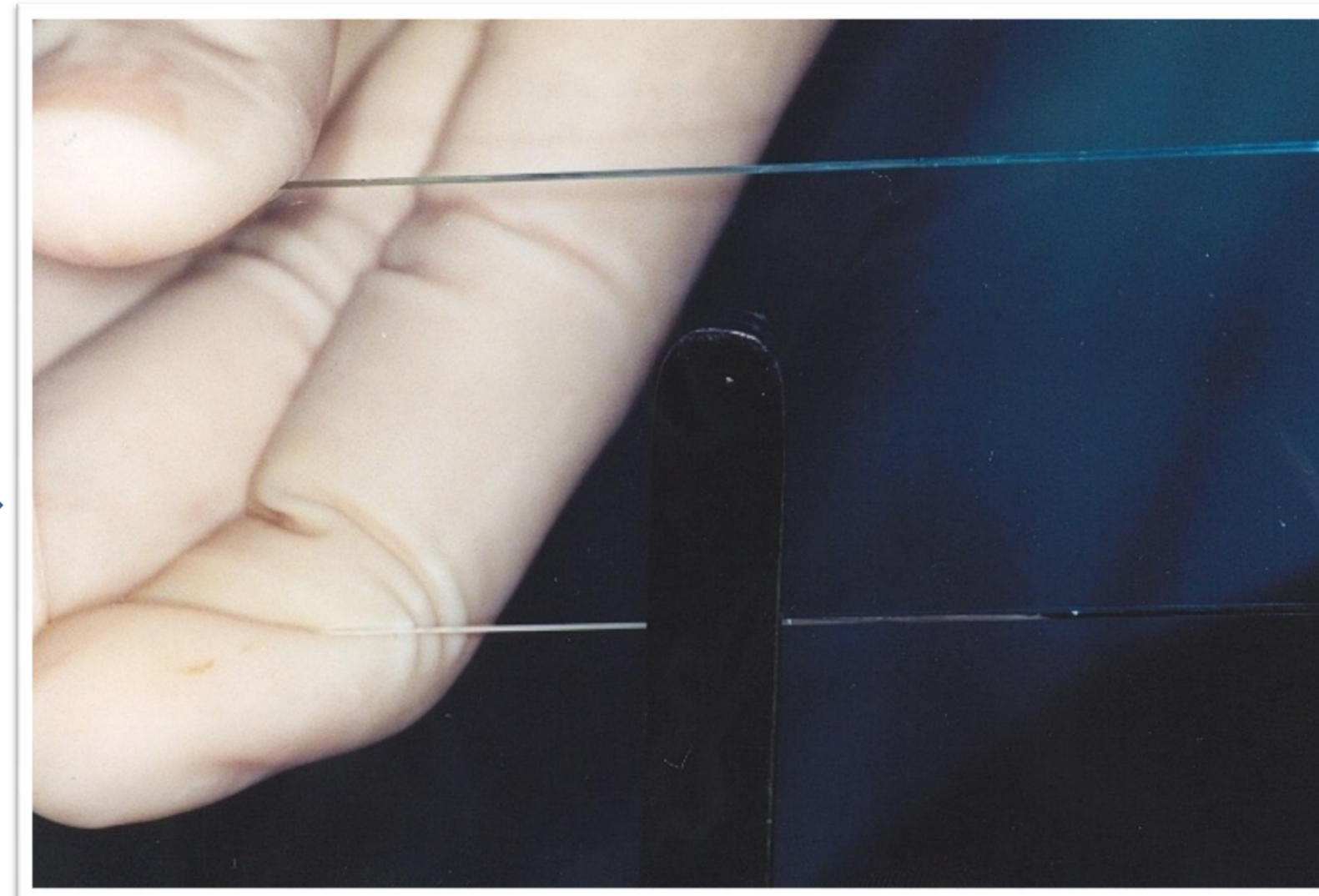


FIGURA 2. Citologia Esfoliativa. Realizada na primeira consulta. Laudo inconclusivo.

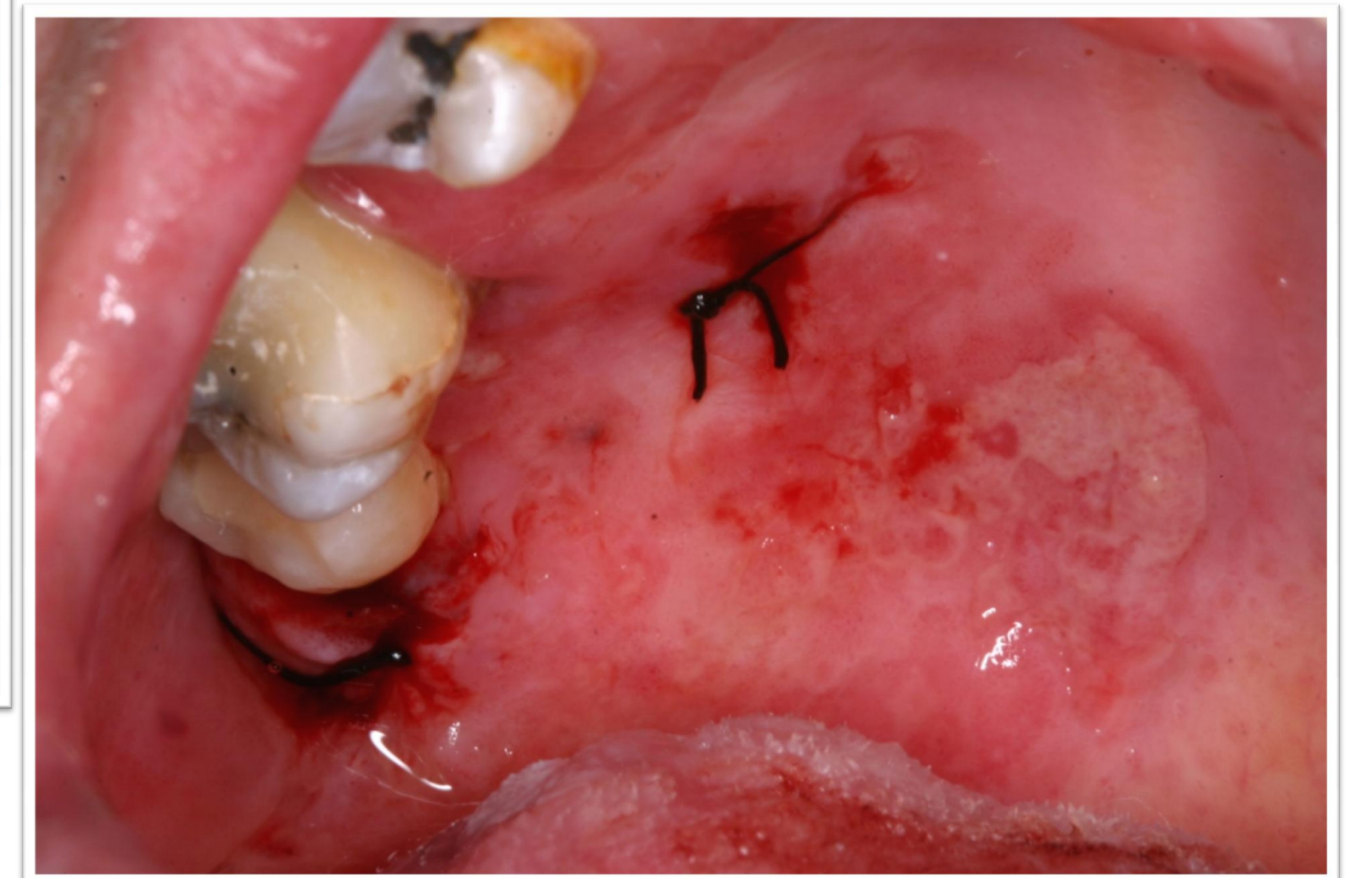


FIGURA 3. Biopsia incisional no palato. Laudo: displasia epitelial moderada com reação inflamatória acentuada e tecido de granulação.

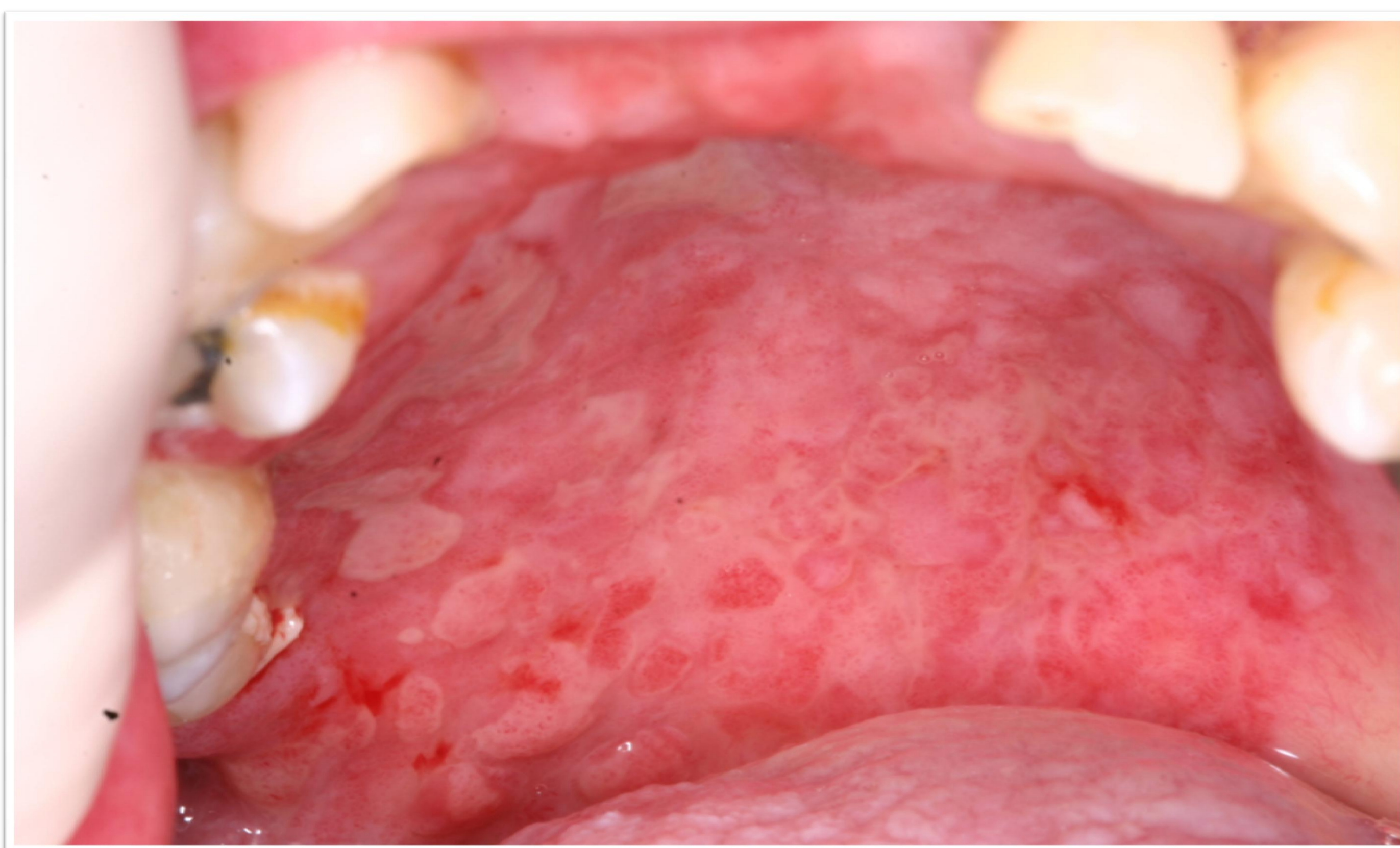


FIGURA 4. Descamação, erosão e úlceras em paciente portador de DECH, 6 meses após consulta inicial.



FIGURA 5. Massa nodular em bordo de língua do lado direito, com consistência dura durante palpação, intenso acúmulo de biofilme e limitação de abertura bucal

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na análise desse caso, podemos constatar que a inspeção e palpação minuciosa particularmente daqueles pacientes de maior idade, com DECH bucal aguda ou crônica e com diagnóstico de Anemia de Fanconi, continua a ser a conduta mais importante para prevenir e diagnosticar precocemente o câncer bucal no pós transplante.